Festival da Juventude: roda de conversa debate questões relacionadas à juventude negra

Date : 12-05-2013

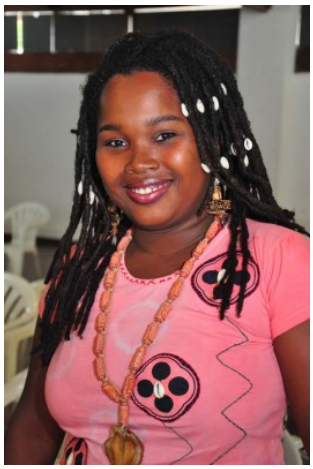
O Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima foi palco, na manhã deste domingo, 12, de diversas rodas de conversa. Os debates fazem parte do Festival da Juventude – Ano II. Promovido pela Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista, com o apoio da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia (Uesb), da Faculdade Independente do Nordeste (Fainor) e do Centro de Cultura Camillo de Jesus Lima, o evento está movimentando a cidade durante este final de semana.

Os participantes da roda de conversa Juventude negra: educação e cidadania se reuniram na Sala Polivalente do Centro de Cultura. A discussão contou com a presença de militantes do

movimento negro que abordaram questões relacionadas à educação, saúde, cidadania e violência que atinge, principalmente, os jovens negros.

Para o diretor de Igualdade Racial do CHJ, Clédisson Geraldo dos Santos Júnior, o evento “é um marco no processo de pensar política pública para a juventude junto com a juventude, trata-se de algo muito recente no Brasil".

Representando o Fórum de Mulheres Negras do Rio de Janeiro, Ludmilla Queiróz destacou: “É impossível não ficar encantada com o festival. Acredito que na história da política pública de juventude neste país não temos um outro festival que dialogue com os jovens, que seja de construção de debate junto com a juventude igual a



esse. É uma iniciativa louvável, com espaços de discussão enriquecedores".

Para Jorge Rasta, da Rede Mocambos, o evento é uma oportunidade para a convergência de várias opiniões. "O Festival da Juventude de Vitória da Conquista tem sido um ícone em nível de Norte e Nordeste do país. Várias tribos e segmentos têm espaço de discussão aqui".

Os presentes aprovaram o tema da roda de conversa. Segundo a jovem Dani Negra Jêje, que veio de Itacaré, a iniciativa do poder público na promoção do evento é fundamental. "É muito satisfatório ver o empenho que o poder público tem com a situação do jovem. Ver essa atividade acontecendo e organizada pelo poder público é muito importante para mim como jovem e militante negra".

E o estudante de direito de Salvador, Luís Eduardo Colavolpe, destacou: "Estou extremamente impressionado com a estrutura montada para o festival. A cidade toda está vivendo isso, e a Prefeitura de Vitória da Conquista saí na frente quando promove esse tipo de evento".

Juventude negra recebe atenção especial da Prefeitura de Vitória da Conquista - Ações relacionadas à educação, assistência social e geração de emprego e renda são realizadas pelo Governo Municipal com o objetivo de promover melhores condições de vida para a população negra. Vitória da Conquista possui um Núcleo de Promoção da Igualdade Racial, cujo objetivo é mapear a população negra do município, acompanhar o processo de autorreconhecimento das comunidades quilombolas, catalogar as manifestações culturais, fortalecer as associações comunitárias destas localidades e oferecer assessoria técnica. O núcleo também acompanha as comunidades de terreiro e desenvolve ações de articulação entre as diversas representações afrodescendentes e os poderes públicos.

A Secretaria Municipal de Educação instituiu a disciplina História e Cultura Afro-Brasileira. Foram criados ainda o Núcleo Pedagógico de Educação para a Diversidade e o Núcleo de Educação Quilombola nas escolas nucleadas do campo. A Secretaria de Desenvolvimento Social mantém o cursinho pré-vestibular Quilombola. Os cursinhos Dom Climério e Oficina da Cidadania também são parceiros do governo.